

Governo do Amazonas tem novo recorde de apreensão de droga e redução de homicídios

Arthur Castro e arquivo/ Secom

Atuação integrada das Forças de Segurança e investimentos do Estado garantiram resultados históricos em 2025

Em 2025, o Governo do Amazonas intensificou o fortalecimento da segurança pública com investimentos estratégicos em tecnologia, modernização de equipamentos e reforço do efetivo. As ações, coordenadas pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM), resultaram em quedas históricas nos índices de homicídios e feminicídios, além da redução dos crimes contra o patrimônio e de um recorde na apreensão de entorpecentes no estado. Os dados foram apresentados, no dia 9 de janeiro, pela SSP-AM.

O secretário de Segurança Pública do Amazonas, Vinícius Almeida, destacou que as ações do programa Amazonas Mais Seguro foram fundamentais para ampliar o efetivo, qualificar os profissionais e garantir maior presença da polícia.

"Esses números refletem um grande investimento que foi feito pelo Governo do Estado, quando o governador Wilson Lima destacou o programa Amazonas Seguro, onde previu realização de concurso público. Então, nós termos profissionais capacitados gerou resultado prático para a população. Eu não tenho dúvidas que a população está sentindo tranquilidade no dia a dia, vendo viaturas, policiais nas ruas, delegacias", enfatizou o secretário.

Em 2025, em todos os meses foram registradas reduções do número de homicídios, o que representou queda de 33% em todo o estado, com 350 registros a menos deste tipo de crime.

A redução fez com que o estado atingisse a menor taxa de homicídios dos últimos 19 anos (16,38 para cada 100 mil habitantes). E a capital Manaus apresentou a menor taxa em relação aos últimos 25 anos (16,10 para cada 100 mil habitantes).

E os crimes de feminicídio apresentaram redução de 31% em todo o estado e 47% em Manaus. Os casos de latrocínio recuaram no Amazonas



O Governo do Amazonas investiu mais de R\$ 1,16 bilhão na Segurança Pública, desde 2019, em equipamentos, lanchas blindadas, armamentos mais modernos, bases fluviais e, em 2025, chegou à marca de 3,7 mil novos servidores chamados a partir do concurso público de 2022

23%, o que evidencia o impacto das ações integradas das Forças de Segurança que, desde 2019, passaram a contar com novos investimentos de novos armamentos, novas viaturas, tecnologia de ponta como a do Paredão com leitura de placas e faces.

O delegado-geral adjunto da Polícia Civil do Amazonas, Guilherme Torres, enfatizou o avanço das ações da instituição, resultado da atuação conjunta das Forças de Segurança, do investimento em tecnologia e efetivo.

No Amazonas os crimes contra o patrimônio tiveram, também, reduções históricas. A maior queda de ocorrências foi alcançada nos roubos a coletivos. Em 2024 o estado contabilizou 892 casos. Em 2025, esse quantitativo caiu para 353, o que representa uma queda de 60%. E os roubos às rotas a queda foi de 98,4%. A redução também foi histórica em relação aos roubos de celulares. O estado saiu da marca de 22.825 aparelhos roubados, em 2024, para 15.592, em 2025, o que representa redução de 32%. Além disso, os roubos a residências, veículos, pedestres e ao comércio, apresentaram

reduções expressivas de 34%, 31%, 31% e 28%, respectivamente.

Novo recorde de apreensão

Em 2025, o Amazonas atingiu novo recorde histórico de apreensão de drogas. Entre janeiro a dezembro, as Forças de Segurança apreenderam 46,6 toneladas de entorpecentes. O quantitativo ultrapassou em mais de três toneladas o montante apreendido em 2024, quando o estado registrou a retirada de 43,2 toneladas de drogas das mãos de narcotraficantes.

O comandante-geral da Polícia Militar do Amazonas, coronel Klinger Paiva, ressaltou que os investimentos realizados pelo Governo do Estado em viaturas, equipamentos, tecnologia e infraestrutura têm garantido melhores condições de trabalho aos policiais militares e ampliado a presença da PM nas ruas.

Além da apreensão de drogas, o estado superou a apreensão de armas em relação ao ano de 2024. No ano passado foram apreendidas 1.606 armas de fogo e 21,5 mil munições. Outro destaque foi o cumprimento de mandados de prisão, que no ano passado aumentou 18% em relação a 2024.